

Julho de 2004. Encaminhamos, para conhecimento cópia da Moção nº 003 de 08 de Julho de 2004 aprovada pelo plenário do Conselho Nacional de Saúde em sua 144.ª Reunião Ordinária. Nesta Moção, este Colegiado manifesta sua adesão à campanha do Movimento "Propaganda sem Bebida", ligado à Aliança Cidades pelo Controle do Alcool, que objetiva coletar um milhão de assinaturas para solicitar a aprovação da lei que restringe a propaganda de bebidas alcoólicas, similar à legislação atual para a propaganda do cigarro. DR. Denis sugere que se envie cópias aos outros conselheiros para que se colete o máximo de assinaturas possíveis, nada mais havendo a tratar a secretária executiva Alzira Paulino agradece a presença de todos e eu Maria de Lourdes Azevedo Lopes lancei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes. *Dr. Denis*  
*Alzira Paulino*  
*M. de L. Lopes*

### Ata de reunião Ordinária nº 106

Aos 06 (seis) dias do mês de outubro de 2004 (dois mil e quatro) foi realizada a reunião ordinária do C.M.S nas dependências do salão nobre da antiga faculdade sito a rua das garças nº 290 com início às 20:00 horas. O presidente sr. Antonio Garcez Novaes Neto iniciou a reunião cumprimentando a todos e apresentando o novo conselheiro sr. Angelo Cesar Pablos representante da Irmandade Santa Casa como suplente ficando a seguinte composição titular Irmã Maria Grion e suplente Angelo Cesar Pablos. O sr. Antonio Garcez Novaes Neto elogiou o bom desempenho das eleições e parabenizou a Coligação Propaganda merece Respeito e o novo Prefeito e o vice e Vereadores desejando a todos sucesso. Foi aprovada as atas anteriores de nº 103, 104, 105 por todos os conselheiros. Sr. Venâncio sugere que deveria constar a fala dos conselheiros na sua maioria e não resumidamente, foi aprovada a alteração da data da reunião do C.M.S. que seria dia 03 de novembro sendo transferida para o dia 10 de novembro de 2004 por motivos dos feriados. Sobre o relatório do Plano de Aplicação do PSF foi esclarecido pelo sr. Antonio

Garcia novices neto secretario municipal de saúde que até a presente data não veio nenhuma verba. Sobre a visita do Promotor Dr. Luis Marcelo M. Bernardes da Silva no posto de saúde do São Bento nominado Dr. Antonio J. Marques não foi constatada nenhuma irregularidade, tendo sido notado a ausência da gerente daquela - repartição Sra. Marcia Lier. O secretario explica que a referida funcionaria apresentou um atestado medico que justificava a sua ausência ao trabalho. Sobre a Casa de Opais Madre Tereza a Sra. Patricia de Oliveira não compareceu a reunião do C.M.S para informar sobre os trabalhos desta casa. Alguns conselheiros receberam ligações desta casa pedindo donativos em dinheiro e que nesses momentos eles são taxativos no pedido não aceitam donativos em especie. A conselheira Isabel sugere que forme-se uma comissão para conhecer a casa de opais Madre Tereza e os trabalhos realizados por essa casa. O conselheiro Eucir Zanatta esteve em visita a essa casa pela Vigilância Sanitária e lá ele constatou que se tem um serviço de Tele-Markt. Ficou definido que o conselho de Assistência Social fará uma visita e trará um relatório para o Conselho Municipal de Saúde. A conselheira Romilda aproveitando o momento nos relata sobre a Casa de Opais Prof. Hideo, informando que a casa vive de donativos oferecidos pela população todo trabalho é voluntário e que na sua maioria são pessoas que acompanham doentes do Hospital João de Freitas. O conselheiro João de Freitas pergunta sobre a legalidade desta casa a conselheira Romilda diz que está tudo em ordem e que as pessoas ali encaminhadas a pedido da propria casa. O conselheiro Eucir Zanatta diz que o C.M.S. tem que observar que muito destes - acompanhantes temiam que estão dentro do hospital acompanhando - idosos ou crianças e que são criadas muitas casas de opais e que o C.M.S tem que ficar atento. A conselheira Nilva explica que a casa de opais Prof. Hideo é diferente da Casa de Opais - Madre Tereza a diferença está que a casa Prof. Hideo ~~de~~ aceita contribuições e doação de amigos colaboradores. Conselheiro Veneslau pergunta até quando essa casa irá se montar com ajuda da comunidade. A conselheira Romilda responde que a intenção

respeito a este assunto e outros, Dr. Euclides fala que se fosse trabalhar na Saúde da Família, verifica a necessidade de montar um Conselho local. Antônio Martins, fala que os médicos precisam ser preparados. Dr. Luis Geraldo, responde que nunca de terminar que as consultas do P.S.F. (Programa Saúde Da Família), fossem agendadas. Dr. Euclides, diz que a Organização Municipal Da Saúde, coloca alguns parâmetros. Ven- cerlan, fala que hoje precisamos ter educação permanente, voltada para a saúde pública, questiona os encaminhamentos. Dr. Euclides, fala que os postos maiores precisam se agregar. Enai Lavete, fala de metodologia assistencial, estas discussões já foram feitas e estão registrados em Ato, sobre a carga horária devido ao acordo firmado com este Conselho do ampinimento dos (04) Quatro horas da W. por Z. H., pergunta ao Dr. Luis Geraldo, se este correto agendar as consultas do (P.S.F.) Programa Saúde Da Família, com vários dias de antecedência. O mesmo novamente responde que não passou este determinação. Antônio (foto), pergunta ao Dr. Luis Geraldo, como deveria ser marcadas as consultas. Em resposta, Dr. Luis Geraldo, diz que cada equipe faz o trabalho conforme a necessidade de cada comunidade, tanto sim falado de carga horária, o atendimento tem que ser pela livre demanda. José Assis, fala que é melhor encaminhar para o S.U. Horas. Senhor Antônio Graz (Neto)